

1º Voto do Buda da Medicina

Transcrição dos áudios #02 da Prática do Buda da Medicina
Ensinamentos por Lama Padma Samten no dia 14/04/2020

No dia de hoje eu vou começar a comentar os doze votos do Buda da Medicina, que terminam por originar a Terra Pura do Buda da Medicina.

Vou fazer um comentário baseado na perspectiva dos ensinamentos ligados ao nosso roteiro da Iluminação da Sabedoria Primordial dos ensinamentos de Dudjom Rinpoche, ainda que não seja justamente um ensinamento de Dudjom Rinpoche, vou utilizar essa base de compreensão para comentar os 12 votos do Buda da Medicina.

Então o primeiro aspecto que eu queria introduzir, é que quando surge a noção dos votos, e do resultado que disso possa ocorrer, na perspectiva budista, se nós tomarmos esses votos, essa posição de mente e o seu resultado como um processo causal, comum condicionado, então nós teremos uma compreensão insuficiente, incorreta. Quando os votos vêm, ou as preces ou a súplicas, vêm dentro da sadanas, dentro dos textos de prática que nós mesmos fazemos a partir dos ensinamentos dos mestres, se pensarmos que é o que nós estamos fazendo que vai produzir o resultado, então nós falhamos também. É paradoxal.

No sutra se diz que o Buda da Medicina formulou 12 votos. A melhor forma de se compreender esses 12 votos, é compreender que o fato específico que o voto e a aspiração define, já está presente no sentido da realidade última. Então na medida em que ultrapassamos a confusão da mente, percebemos que esse aspecto está naturalmente realizado. Então, a causalidade dos votos, das preces, da recitação, mesmo das acumulações -- como é o que nós estamos fazendo agora, a acumulação do Buda da Medicina -- no aspecto último, nada vai mudar se recitarmos, mas enquanto nós recitamos, a posição da nossa mente se torna progressivamente mais próxima do reconhecimento das coisas como elas naturalmente são. Então nesse sentido, há uma mudança, mas não há um sentido de que haja uma mudança enquanto algo que externamente passe a ocorrer por uma ação causal.

Por exemplo, o primeiro voto do Buda da Medicina diz respeito a que todos os seres atinjam a natureza primordial, eles se tornem iluminados, eles manifestem a iluminação:

“Que todos os seres se deem conta que são iguais a todos os budas”.

Então essa é a primeira aspiração, o primeiro voto. Ele aspira que quando se tornar um Buda totalmente iluminado, todos os seres sencientes reconheçam que são iguais a todos os budas, que eles reconheçam essa natureza búdica naturalmente presente em cada um.

Esse é um ponto maravilhoso, é o ponto inicial perfeito para nossa própria prática. Quando estamos fazendo a acumulação do Buda da Medicina, podemos olhar em todas as direções e aspirar que sejamos capazes de reconhecer a natureza búdica em todos os seres.

Quando estudamos esse tema, podemos começar pela descrição da roda da vida, por exemplo, onde os seres se manifestam através dos três venenos, os três animais, e a inevitável fragilidade frente a impermanência dos seis reinos. Então temos a impressão que efetivamente os seres, são seres dos seis reinos, que estão presos ao samsara, que surgem dentro de samsara, que são seres do samsara. No entanto, quando nós seguimos contemplando a estrutura da roda da vida e acessamos os doze elos da originação dependente, e contemplamos os ensinamentos, progressivamente vemos que cada um dos 12 elos manifesta ignorância correspondente ao primeiro dos doze elos, e reconhecemos

que o primeiro dos doze elos é uma manifestação do aspecto luminoso da mente que constrói as realidades, bolhas e mundos. Quando compreendemos isso, vemos que todas as realidades que construímos, surgem a partir da Clara Luz. Não surgem propriamente pela luz do sol, mas pela luz da mente, a mente que vê o que ela mesmo está construindo.

Esse exame detalhado de como isso se dá, pode começar a partir do Sutra do Coração, a partir dos ensinamentos sobre a observação da realidade. Esse tipo de observação foi descrito pelo Buda já nos ensinamentos do Satipatthana Sutra e do Sutra Anapanasati, onde o Buda essencialmente nos convida a olhar uma a uma as várias categorias das nossas experiências, diretamente, tal como elas se apresentam. Isso significa que nós olhamos as aparências que são os *darmas*, e reconhecemos o *Darma* que são os ensinamentos diretamente provenientes da lucidez diante das próprias aparências. Esse é um aspecto completamente maravilhoso do ensinamento budista: a revelação sobre a ilusão e o surgimento da lucidez se dá na contemplação direta do fenômeno mesmo da ilusão.

Aqui, enquanto estamos operando com a prática do Buda da Medicina, esse primeiro voto do Buda, de que todos os seres manifestem a natureza búdica, que todos os seres reconheçam a natureza búdica neles mesmos, isso já é um potencial natural que todos os seres têm, porque todos os seres que são capazes de manifestar a luminosidade da mente para construir as realidades, as realidades que eles vêem. As realidades que eles estão conectados, são expressão natural da própria luminosidade da mente. Então se os seres são capazes de produzir enganos, são capazes de produzir desvios e aflições, isso se dá justamente pela manifestação incessante do aspecto luminoso de suas próprias mentes. Como nós reconhecemos que todos seres constroem suas realidades e bolhas onde se sentem vivendo -- formigas, abelhas, os cachorros e gatos, os pássaros todos, as pombas, perdizes e os pássaros variados, peixes -- todos eles constroem realidades específicas. As aranhas constroem suas teias e todos eles constroem mundos e se relacionam perfeitamente com esses mundos. Esses são mundos produzidos pela luminosidade da mente. Toda a vida, não apenas os seres como a gente é capaz de ver, mas também os seres microscópicos, os vírus, bactérias, todos eles são capazes de construir realidades e transformar realidades. Todos eles manifestam a grande mente luminosa criadora das realidades e mundos que é igual a mente de todos os budas.

A aspiração de que esse aspecto luminoso da realidade seja visto por todos os seres, que todos os seres reconheçam esse aspecto em si mesmos, que eles se libertem, portanto, das construções que eles mesmo fazem que incluem as suas identidades. Que eles sejam capazes de ver que as suas identidades mudam e os mundos mudam, e tudo vai mudando, mas o processo gerador de todos esses mundos e sustentador de todos os mundos, é o aspecto luminoso da mente, e todos os seres, toda vida, todas as manifestações da vida, manifestam isso.

Então esse primeiro voto do Buda, ele tem um potencial completo de realização. O próprio Buda Sakyamuni explica que todos os seres, em algum momento, vão atingir a superação do enganos, superação dos véus, superação da névoa da mente, superação dos três venenos e vão atingir a iluminação completa. Então esse um primeiro voto, completamente maravilhoso.

No que diz respeito a nossa prática, nós somos convidados a fazer a prática de auto visualização. Aqui no nosso caso, a auto visualização, não precisa ser nós nos imaginarmos um ser azul, envolto numa auréola de luz. A auto visualização enquanto a prática do estágio de completitude, é utilizar diretamente a mente do Buda. A mente do Buda vê todos os seres iluminados. Então a nossa prática efetiva e final relativa ao primeiro voto, é ver todos os seres como tendo a natureza búdica naturalmente iluminada e iluminadora. Quando nós formos capazes de ver todos os seres manifestando aspecto da natureza búdica, isso já constrói uma parte da própria Terra Pura no Buda da Medicina.

Então a Terra Pura do Buda da Medicina vai ser construída pela lucidez do nosso olhar, quando nós começamos pelo primeiro voto reconhecendo a natureza búdica é como o Buda da Medicina em nós, é a mente do Buda da Medicina clarificando a natureza búdica em todos os seres. Os seres que manifestam a clareza com respeito à natureza búdica naturalmente já estão além das enfermidades e além de vida e morte -- a lucidez da natureza búdica não flutua, não é atingida pela impermanência, não envelhece e nem adocece, apenas o que é construído envelhece e adocece.

Aqui estão algumas palavras rápidas sobre o primeiro voto.